

B053

ANTECEDENTES MÓRBIDOS EM PACIENTES COM E SEM CÂNCER DE MAMA

Ana Carolina Figueiredo de Castro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Clarissa Waldige Mendes Nogueira (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O desenvolvimento das neoplasias malignas tem sido relacionado a fatores ambientais, genéticos e emocionais. Outras racionalidades médicas, especialmente as derivadas da homeopatia, vêem importância na história de patologias do indivíduo, pois doenças sucessivas significariam ações do organismo para se livrar de cargas tóxicas que potencialmente o lesariam, sendo a neoplasia o estágio máximo de falência desses mecanismos. Assim, indivíduos com doença neoplásica teriam um histórico mórbido diferenciado de pessoas saudáveis. Objetivo: testar o conceito de que há antecedentes mórbidos diferentes entre indivíduos com e sem câncer. Métodos: estudo descritivo de corte transversal com levantamento dos antecedentes mórbidos de pacientes com diagnóstico de câncer de mama, comparadas a um grupo de mulheres sem doença neoplásica, avaliando os processos patológicos e fatores de risco que foram expostas durante a vida. A análise estatística será realizada pelo teste do qui-quadrado de Fisher e cálculo de Odds Ratio bruto. Resultados: Alguns resultados parciais demonstraram que o fator depressão -OR=0,35 (0,11<OR<1,12) e uso de ACO-OR=0,46 (0,11<OR<1,05) são menos prevalentes entre as pacientes com Câncer de Mama. Em relação às variáveis etilismo, raça e idade à primeira gestação não há diferenças significativas. Conclusão: Os resultados apresentados não mostraram relação de risco para fatores apontados na literatura como predisponentes ao câncer de mama.

Câncer de Mama- Depressão - Antecedentes Mórbidos